



O impacto de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Junho 2025



O Impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Eu abaixo assinado, atesto a originalidade deste trabalho:

Inês Alexandra Lima Monteiro

(Inês Alexandra Lima Monteiro)

Trabalho apresentado à Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, orientado pelo Professor José Manuel dos Santos, como parte dos requisitos para obtenção do grau de licenciada em Enfermagem.



Resumo

INTRODUÇÃO: A infertilidade é uma condição do sistema reprodutor com causas multifatoriais, afetando significativamente a saúde física, emocional e social das mulheres. Entre os fatores de risco, destaca-se o consumo de substâncias psicoativas, como o tabaco, o álcool e outras drogas, que podem comprometer a fertilidade e agravar o sofrimento psicológico. Apesar da sua relevância, o diagnóstico e o tratamento da infertilidade continuam a ser negligenciados em muitas políticas de saúde pública. **OBJETIVO:** Mapear a literatura existente sobre o impacto do uso de substâncias psicoativas em mulheres com diagnóstico de infertilidade. **MÉTODOS:** Foi efetuada uma scoping review, junho de 2025 conduzida de acordo com a metodologia de Joanna Briggs Institute (JBI). Foi feita a avaliação da relevância dos artigos, a extração e síntese dos dados. **DISCUSSÃO:** Foram identificados 164 estudos, dos quais 11 apresentaram as características de elegibilidade para a inclusão na revisão. Verificou-se que o tabagismo e o álcool, especialmente em níveis elevados ou em idades mais avançadas, estão relacionados com a diminuição da reserva ovárica e com alterações hormonais. A cannabis mostrou-se associada a agravamento de sintomas psiquiátricos em mulheres inférteis. Alguns estudos apontaram ainda que o uso de substâncias pode atuar como mecanismo de coping, embora com efeitos negativos sobre a saúde reprodutiva. **CONCLUSÃO:** Segundo a literatura, é possível concluir que o consumo de substâncias psicoativas representa um fator de risco relevante para a fertilidade feminina, com implicações fisiológicas e emocionais. A consciencialização para estes riscos e a implementação de estratégias de prevenção são fundamentais para preservar a saúde reprodutiva da mulher e orientar intervenções em contextos clínicos e comunitários.

Palavras-chave: Mulheres; Infertilidade; Tabaco; Álcool; Drogas; Substâncias psicoativas; Consumo.



Abstract

INTRODUCTION: Infertility is a condition of the reproductive system with multifactorial causes, significantly affecting women's physical, emotional, and social health. Among the risk factors, the use of psychoactive substances—such as tobacco, alcohol, and other drugs—stands out, as it can compromise fertility and exacerbate psychological distress. Despite its relevance, the diagnosis and treatment of infertility remain neglected in many public health policies. **OBJECTIVE:** To map the existing literature on the impact of psychoactive substance use in women diagnosed with infertility. **METHODS:** A scoping review was conducted in June 2025, following the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology. Article relevance was assessed, and data were extracted and synthesized. **DISCUSSION:** A total of 164 studies were identified, of which 11 met the eligibility criteria for inclusion. Findings showed that tobacco and alcohol use—especially in high quantities or at older ages—are linked to decreased ovarian reserve and hormonal alterations. Cannabis use was associated with worsening psychiatric symptoms in infertile women. Some studies also indicated that substance use may function as a coping mechanism, albeit with negative effects on reproductive health. **CONCLUSION:** According to the literature, psychoactive substance use is a relevant risk factor for female fertility, with both physiological and emotional implications. Raising awareness of these risks and implementing preventive strategies are essential to preserve women's reproductive health and guide interventions in clinical and community settings.

Keywords: Women; Infertility; Tobacco; Alcohol; Drugs; Psychoactive substances; Substance use.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Índice

1. Introdução.....	09
2. Metodologia.....	11
3. Resultados.....	15
4. Discussão.....	21
5. Conclusão.....	24
6. Referências Bibliográficas.....	26



Índice de Figuras

Figura 1 - Fluxograma Prisma 2020.....	15
--	----



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Estratégias de pesquisa utilizada em casa base de dados.....	12
Tabela 2 - Resumo dos Resultados dos Artigos	16



Siglas e Abreviaturas

CINAHL – Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde

JBI – Joanna Briggs Institute

MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

MeSH – Medical Subject Headings

PCC – População, Conceito e Contexto



1. Introdução

Os impactos são efeitos a longo prazo, positivos e negativos, primários e secundários, produzidos por uma intervenção de desenvolvimento, direta ou indiretamente, intencionais ou não intencionais (Inter-Agency Network for Education in Emergencies, 2002).

A infertilidade é uma doença do sistema reprodutivo traduzida na incapacidade de obter uma gravidez após 12 meses ou mais de relações sexuais regulares e sem uso de contraceção. Pode ser primária ou secundária, a infertilidade primária ocorre quando uma pessoa nunca conseguiu engravidar, e a infertilidade secundária ocorre quando pelo menos uma gravidez anterior foi alcançada. Fatores de estilo de vida, como tabagismos, consumo excessivo de álcool e obesidade, podem afetar a fertilidade (Pan America Health Organization, 2024 c).

Embora tanto mulheres quanto homens possam sofrer de infertilidade, as mulheres são frequentemente vistas como portadoras de infertilidade, independentemente de serem ou não inférteis. Esta patologia tem impactos sociais negativos significativos na vida dos casais inférteis e particularmente das mulheres, que frequentemente sofrem violência, divórcio, estigma social, stress emocional, depressão, ansiedade e baixa auto-estima (Pan America Health Organization, 2024 c).

A disponibilidade, o acesso e a qualidade das intervenções para tratar a infertilidade continuam a ser um desafio na maioria dos países. O diagnóstico e o tratamento não são priorizados nas políticas nacionais de população e desenvolvimento, nem nas estratégias de saúde reprodutiva (...) (OMS, 2024 c). Apesar da magnitude do problema, as soluções para a prevenção, diagnóstico e tratamento da infertilidade – incluindo tecnologia de reprodução assistida, como fertilização in vitro (FIV) – permanecem subfinanciadas e inacessíveis para muitos devido aos altos custos, estigma social e disponibilidade limitada (Pan America Health Organization, 2023 d).

As substâncias psicoativas são diversos compostos naturais ou sintéticos que atuam no sistema nervoso, gerando alterações nas funções que regulam pensamentos, emoções e comportamento. Existem normas para o controle e fiscalização do uso dessas substâncias, seja para uso recreativo, como álcool ou tabaco; para uso farmacológico, como opioides e



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

analgésicos (...) E existe um grupo cujo uso é considerado ilícito e autorizado apenas para fins médicos, como é o caso da cocaína e seus derivados (Pan America Health Organization, 2024 a).

O uso de drogas psicoativas sem supervisão médica está associada a riscos à saúde e pode levar ao desenvolvimento de transtornos, especialmente quando não tratados, aumentam os riscos de morbidade e mortalidade para os indivíduos, podem desencadear sofrimento substancial e levar a comprometimentos nas funções pessoais, familiares, sociais, educacionais (...) (Pan America Health Organization, 2023 b).



2. Metodologia

A *Scoping Review* é um tipo de método que atende à necessidade de sintetizar evidências de questões de pesquisas amplas, de modo sistemático, com transparência e confiabilidade dos seus dados (...) A sua utilização na área da saúde segue uma perspectiva crescente e acredita-se que novas nuances e atualizações surgirão para ampliar a robustez científica deste método. (Pétala et al., 2021)

Segundo Pétala et al. (2021), este método de pesquisa tem como finalidade mapear conceitos-chave, definições, fatores relacionados e limites conceituais de uma determinada questão, sendo também utilizado para detectar lacunas presentes na evidência científica.

Deste modo, foi decidido fazer uma *Scoping Review*, uma vez que se trata de uma abordagem adequada para explorar a extensão, o alcance e a natureza da evidência científica existente sobre um determinado tema em estudo.

Assim, de acordo com as diretrizes metodológicas de Joanna Briggs Institute (JBI), foram seguidas as etapas recomendadas, nomeadamente: a formulação da questão de investigação, a definição dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção e avaliação dos estudos a incluir na revisão, a extração de dados e, por fim, a apresentação da síntese do conhecimento resultante do estudo.

Para a formulação da questão de investigação foi utilizada a estratégia PCC: Participantes (P), Conceito (C) e Contexto (C). Assim, nesta revisão, foram incluídos estudos que tenham como população mulheres com diagnóstico de infertilidade, cujo conceito aborde o impacto do uso de substâncias psicoativas, e em relação ao contexto, em qualquer contexto, estudos como os quais se pretendeu responder à questão de investigação: “Qual o impacto do uso de substâncias psicoativas em mulheres com diagnóstico de infertilidade?”

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados: MEDLINE e CINAHL via EBSCO, PUBMED e Web of Science.

De modo a garantir a qualidade e a relevância da evidência científica, foram estabelecidos critérios de inclusão que visam facilitar a seleção dos estudos relevantes. Assim, foram definidos critérios, como o idioma (inglês), a data de publicação (últimos 10 anos) e o acesso



gratuito ao texto completo dos artigos. Em oposição, foram excluídos estudos com artigos sem acesso ao texto completo.

Os termos MeSH (Medical Subject Headings) foram selecionados com base na estrutura PCC e devidamente validados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), assegurando a consciência e precisão terminológica das estratégias de pesquisa.

Foram também definidas palavras-chave e termos específicos, devidamente adaptados a cada base de dados, com base na questão central da investigação.

Antes da formulação final da estratégia de pesquisa, foi realizada uma procura preliminar nas bases de dados mencionadas, que permitiu não só aferir a relevância da temática, como também contribuiu para a definição e aprimoramento dos termos de pesquisa a serem utilizados. Esta análise permitiu identificar os termos mais adequados, contribuindo para o ajuste da estratégia de pesquisa apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Estratégia de pesquisa utilizada em cada base de dados

Base de Dados: MEDLINE (Via EBSCO)

Filtros: Free full text, Inglês, últimos 10 anos

Resultados: 16

Estratégia de Pesquisa (15 de maio 2025)

((AB (Women AND infertility) AND AB (Psychotropic Drugs OR alcohol OR tobacco OR illicit drugs))

Base de Dados: CINAHL (Via EBSCO)

Filtros: Free full text, Inglês, últimos 10 anos

Resultados: 15

Estratégia de Pesquisa (15 de maio 2025)

((AB (Women AND infertility) AND AB (Psychotropic Drugs OR alcohol OR tobacco OR illicit drugs))

Base de Dados: MEDLINE (Via PUBMED)

Filtros:Free full text, últimos 10 anos

Resultados: 126

Estratégia de Pesquisa (05 de junho 2025)



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

(Women [Title/Abstract] AND Infertility [Title/Abstract]) AND (Psychotropic Drugs [Title/Abstract] OR Alcohol [Title/Abstract] OR Tobacco [Title/Abstract] OR Illicit Drugs [Title/Abstract])

Base de Dados:WEB OF SCIENCE

Filtros:-

Resultados: 7

Estratégia de Pesquisa (05 de junho 2025)

(Women AND Infertility [Title] and Psychotropic drugs OR Alcohol OR Tobacco OR Illicit drugs [Title])

A seleção dos estudos e a avaliação da sua relevância foi avaliada pela estudante e pelo orientador do trabalho, com o objetivo de determinar a elegibilidade dos artigos, com base exclusivamente nos critérios de inclusão previamente definidos.

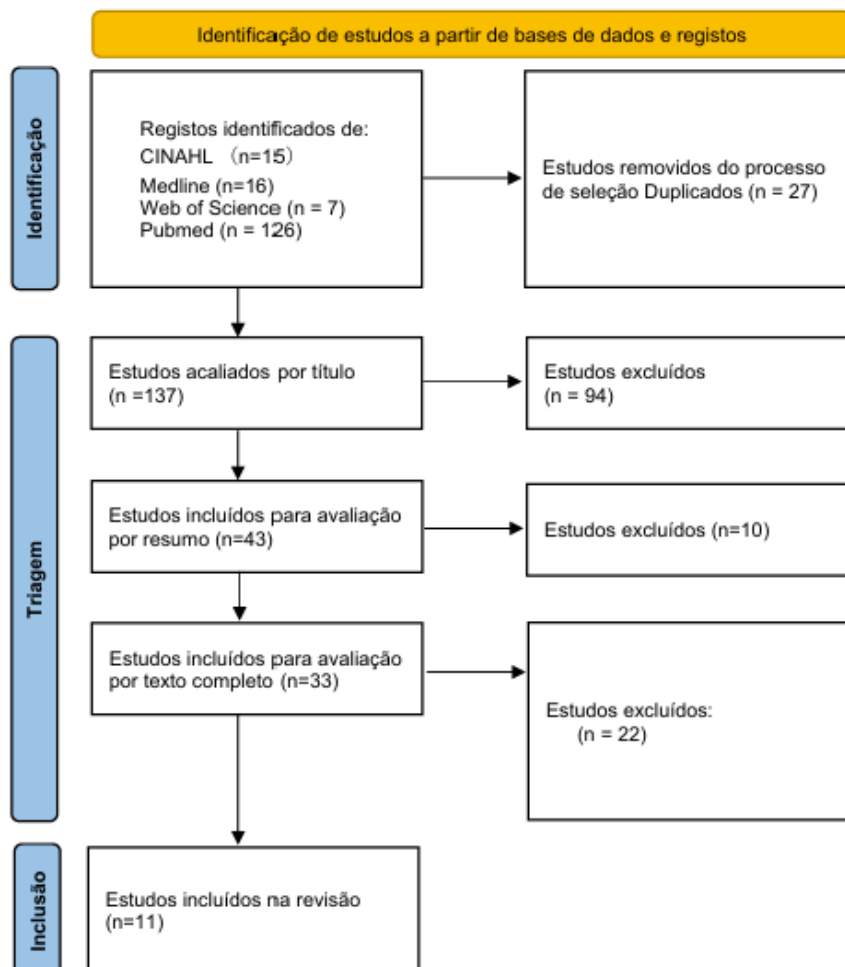
A fim de identificar e eliminar artigos duplicados, foi utilizada a plataforma digital Rayyan. A gestão e organização das referências bibliográficas foram efetuadas através do software Mendeley.

3. Resultados

Conforme mostra a Figura 1, foram identificados na pesquisa um total de 164 artigos nas bases de dados utilizadas, potencialmente pertinentes para o estudo. Entre eles, 27 foram excluídos por serem duplicados. Dos restantes 137 artigos, 94 foram excluídos após a leitura do título. Dos 43 estudos restantes, 10 foram removidos após leitura do resumo. Em seguida, 22 artigos foram excluídos por não cumprirem os critérios após leitura do texto integral.

Desta forma, foram selecionados para análise final um total de 11 artigos incluídos na presente *Scoping Review*.

Figura 1 - Fluxograma Prisma 2020





O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Os 11 artigos seleccionados estão apresentados na Tabela 2, estando descritas as seguintes informações: autor, ano de publicação, título, tipo de estudo, amostra/população, objetivo de estudo e resultados.

Tabela 2- Resumo dos Resultados dos Artigos

Autor / Ano	Miller M. et al., 2023
Título	Alcohol and cannabis use among women with infertility: associations with psychiatric symptoms, attempts to conceive, and engagement in fertility treatment
Tipo de Estudo	Observacional transversal
Amostra / População	Mulher com infertilidade
Objetivo do estudo	Estimar a prevalência do uso de substâncias entre mulheres com infertilidade e analisar se o consumo está associado a sintomas psiquiátricos, tentativas de engravidar e tratamentos de fertilidade.
Resultados	O consumo de substâncias psicoativas é frequente entre mulheres com infertilidade, estando o uso de cannabis associado a maior intensidade de sintomas psiquiátricos, possivelmente como forma de lidar com o sofrimento.

Autor / Ano	A. Hernáez et al., 2022
Título	Smoking and infertility: multivariable regression and Mendelian randomization analyses in the Norwegian Mother, Father and Child Cohort Study
Tipo de Estudo	Estudo prospetivo observacional
Amostra / População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Analisar a associação entre o tabaco e a infertilidade
Resultados	O facto de ter fumado em algum momento não demonstrou qualquer associação com a infertilidade. Contudo, uma maior intensidade de tabaco por parte das mulheres revelou-se associada a uma probabilidade acrescida de infertilidade.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Autor/Ano	R. Itumalla et al., 2024
Título	Smokeless tobacco consumption among women of reproductive age
Tipo de Estudo	Revisão Sistemática com metanálise
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Consolidar a investigação existente, de forma a fornecer uma compreensão abrangentes da prevalências global do consumo de produtos de tabaco sem fumo, entre mulheres em idade reprodutiva
Resultados	Para as mulheres em idade reprodutiva, o consumo de tabaco sem fumo (TSF) pode estar associado à infertilidade, a complicações durante a gravides e a desfechos fetais adversos.

Autor/Ano	M. Sansone et al., 2021
Título	Ovotoxicity of smoking and impact on AMH levels: a pilot study
Tipo de Estudo	Estudo piloto observacional
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Analisar os potenciais efeitos do tabagismo nas dosagens hormonais em mulheres inférteis.
Resultados	Não foram observadas diferenças clínicas significativas entre o grupo de mulheres fumadoras e não fumadoras, com exceção dos níveis da hormona anti-Mulleriana (AMH), os quais se apresentam reduzidos nas mulheres fumadoras. Assim, o tabagismo pode estar associado a uma redução da reserva ovárica, isto é, a quantidade de óvulos disponíveis para fertilização.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Autor/Ano	Liang P. et al., 2023
Título	Unraveling the link: environmental tobacco smoke exposure and its impact on infertility among American women (18-50 years)
Tipo de Estudo	Estudo observacional transversal
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Explorar os efeitos nocivos do Fumo Ambiental de Tabaco na saúde reprodutiva das mulheres.
Resultados	Os resultados sugerem que a exposição ao fumo de tabaco pode ser um fator que contribui para a infertilidade. Desta forma é recomendado que as mulheres em idade reprodutiva evitem a exposição ao fumo de tabaco.

Autor/Ano	Tricia E. et al., 2017
Título	Screening, brief intervention, and referral to treatment for opioid and other substance use during infertility treatment
Tipo de Estudo	Revisão narrativa
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Explorar os efeitos do uso de opioides e outras substâncias (tabaco e álcool) durante o tratamento de infertilidade
Resultados	Transtornos por uso de substâncias entre mulheres que procuram tratamento para a infertilidade são mais comuns do que muitas condições rotineiras. Assim, o uso de substâncias pode ser um fator que causa infertilidade



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Autor/Ano	Islamiat O. et al., 2022
Título	Association between cigarette smoking and ovarian reserve among women seeking fertility care
Tipo de Estudo	Estudo observacional transversal
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Examinar a associação do tabaco com a reserva ovárica
Resultados	O consumo de tabaco atual, passivo ou ativo, não foi significamente associado a uma reserva ovárica, porém um histórico de uso de tabaco intenso pode indicar um risco aumentado de diminuição da reserva ovariana.

Autor/Ano	Grodstein F. et al, 2011
Título	Infertility in women and moderate alcohol use
Tipo de Estudo	Estudo Retrospectivo
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Investigar a relação entre o consumo moderado de álcool e a fertilidade
Resultados	Verificou-se um aumento da infertilidade, devido ao fator ovulatório ou endometriose, com o uso de álcool. Assim, o consumo moderado de álcool pode contribuir para o risco de tipos específicos de infertilidade.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Autor/Ano	Casilla L., et al., 2016
Título	The effect of antidepressants on fertility
Tipo de Estudo	Estudo de coorte prospetivo
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Avaliar os efeitos dos antidepressivos na fertilidade natural em mulheres
Resultados	Os antidepressivos podem reduzir a probabilidade de uma mulher com um historial de depressão engravidar naturalmente.

Autor/Ano	Galanti F. et al., 2023
Título	Impact of different typologies of smoking on ovarian reserve and oocyte quality in women performing ICSI cycles: an observational prospective study
Tipo de Estudo	Estudo Observacional prospetivo longitudinal
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Avaliar o impacto do consumo de cigarros e de dispositivos alternativos, em mulheres inférteis submetidas a fertilização in vitro
Resultados	Fumar impacta negativamente a fertilidade humana, levando à redução da reserva ovárica e da sua qualidade.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Autor/Ano	Tolstrup J. et al., 2003
Título	Alcohol use as predictor for infertility in a representative population of Danish women
Tipo de Estudo	Estudo de coorte prospectivo
Amostra/ População	Mulheres diagnóstico de infertilidade
Objetivo de Estudo	Examinar a associação entre o consumo de álcool e a incidência subsequente da infertilidade primária.
Resultados	O consumo de álcool no início do estudo não foi associado à infertilidade entre as mulheres mais jovens, mas foi um preditor significativo de infertilidade entre as mulheres com mais de 30 anos.



4. Discussão

Miller et al. (2023) referem que o consumo de substâncias psicoativas, nomeadamente a cannabis, é comum entre mulheres com infertilidade. O estudo associa este uso a um agravamento de sintomas psiquiátricos, possivelmente como forma de lidar com o sofrimento causado pela infertilidade. Esta associação sugere que o uso de substâncias pode não ser apenas um fator de risco fisiológico para o sistema reprodutor feminino, mas também um *mecanismo de coping*.

Segundo Hernáez et al. (2022), o simples facto de já ter fumado não demonstrou associação com infertilidade. Contudo, mulheres com intensidade elevada de consumo apresentaram maior probabilidade de infertilidade, demonstrando assim uma relação dose-dependência.

Esta relação é corroborada por Itumalla et al. (2024), que alargaram a análise a formas alternativas de consumo, como o tabaco sem fumo (TSF) e relataram que existe uma associação com a infertilidade e outras complicações.

Do ponto de vista fisiológico, Sansone et al. (2021), verificaram que, embora não existam diferenças clínicas significativas entre fumadoras e não fumadoras, os níveis de hormona antimulleriana (AMH), correspondente ao marcador de reserva ovárica, encontram-se significativamente reduzidos nas mulheres fumadoras. Este resultado indica que, mesmo sem sintomas clínicos evidentes, pode haver impacto biológico significativo na fertilidade, uma vez que a redução da reserva ovárica implica uma menor quantidade de ovócitos disponíveis para a fertilização.

De uma forma semelhante, Galanti et al. (2023) concluem que fumar afeta negativamente a fertilidade, também através da redução da reserva ovárica e da sua qualidade.

Islamiat et al. (2022), por outro lado, não encontraram uma associação significativa entre o consumo de tabaco atual, ativo ou passivo, e a reserva ovárica. No entanto, identificaram que um histórico de uso de tabaco de modo intenso pode representar um risco acrescido, demonstrando novamente uma possível influência da quantidade e duração do consumo.



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

Liang et al. (2023) apoiam estes achados, sugerindo que a exposição ao fumo de tabaco, mesmo de forma passiva, poderá ser um fator contribuidor para a infertilidade, recomendado que mulheres em idade reprodutiva evitem essa exposição, reforçando a evidência sobre os efeitos negativos do tabagismo passivo e ativo.

Grodstein et al (2011) identificaram que o consumo moderado de álcool pode contribuir para o risco de infertilidade relacionados a fatores ovulatórios e endometriose, sugerindo uma relação entre álcool e tipos específicos de infertilidade.

Tolstrup et al. (2003), embora não tenham encontrado associação entre o consumo de álcool e infertilidade em mulheres mais jovens, verificaram que mulheres com mais de 30 anos apresentaram um risco acrescido. Isso aponta para um possível efeito dependente da idade, onde o álcool agrava a infertilidade à medida que a reserva reprodutiva naturalmente diminui.

Tricia et al. (2017) destacam que os transtornos por uso de substâncias são mais prevalentes entre mulheres que procuram tratamento para infertilidade do que outras condições comuns, sugerindo que o uso crónico e problemático de substâncias pode ser um fator causal relevante na infertilidade. Este estudo reforça a ideia de que a relação entre substâncias e infertilidade não é apenas ocasional ou moderada, mas pode envolver dependência ou uso abusivo.

Casilla et al. (2016) introduzem uma perspectiva interessante ao referirem que o uso de antidepressivos pode reduzir a probabilidade de uma mulher com história de depressão engravidar naturalmente. Assim, o estudo levanta a questão dos efeitos indireto dos psicofármacos.

De referir que o facto de ter sido considerado critério de inclusão artigos com 10 anos ou menos pode ter reduzido o número de artigos a estudar e, conseqüentemente, as possíveis conclusões a retirar dos mesmos. O mesmo poderá ter acontecido pelo facto de terem sido aceites apenas artigos em língua inglesa e com acesso gratuito. Acresce ainda a inexperiência da autora na realização de revisões integrativas, a qual poderá ter influenciado alguma parte do trabalho.



5. Conclusão

A evidência científica analisada sugere uma associação significativa entre o consumo de substâncias psicoativas e a infertilidade feminina. Embora existam algumas divergências metodológicas entre os estudos, os dados convergem na identificação de efeitos adversos dessas substâncias sobre a saúde reprodutiva da mulher, quer de forma direta, ao no que diz respeito à fisiologia reprodutiva, quer de forma indireta, através de fatores psicossociais associados ao uso dessas substâncias.

Cada vez mais estudos apontam que o consumo de tabaco pode ter um impacto significativo na fertilidade feminina, especialmente entre mulheres em idade reprodutiva. Resultados desta *Scoping Review* indicam que o consumo de tabaco está frequentemente associado a efeitos negativos sobre a saúde reprodutiva feminina, sendo a diminuição da reserva ovárica e consequentemente o aumento de risco de infertilidade. Ainda que alguns estudos apresentem resultados divergentes, existe uma tendência clara para a identificação de impactos nocivos, especialmente em casos de consumos elevados ou crónicos.

Relativamente ao álcool, os estudos analisados apresentaram resultados também divergentes, os dados apontam para efeitos dependentes da idade e do tipo de infertilidade, sugerindo que o impacto pode ser mais acentuado em mulheres acima dos 30 anos ou em casos de infertilidade por causas ovulatórias ou endometriose.

Verificou-se ainda que, em muitos casos, o consumo de substâncias psicoativas pode funcionar como mecanismo de coping face ao sofrimento associado à infertilidade. Contudo, esse uso tende a agravar o quadro clínico, seja pelo aumento de sintomas psicológicos, seja pelo impacto negativo adicional sobre o sistema reprodutor.

Foi também evidenciado que fatores como a saúde mental e o uso de psicofármacos, como antidepressivos, podem influenciar negativamente a fertilidade.

Para além dos efeitos fisiológicos, é então importante reconhecer a dimensão psicológica envolvida, já que o consumo de substâncias pode ser, por vezes, uma resposta ao sofrimento



O impacto do uso de substâncias psicoativas
em mulheres com diagnóstico de infertilidade: uma scoping review

emocional associado à infertilidade. Este dado reforça a importância de uma abordagem integrada que contemple não só os aspectos médicos mas também os psicossociais.

Estes achados reforçam a importância de sensibilizar e informar as mulheres em idade reprodutiva sobre os potenciais impactos do consumo de substâncias na sua saúde reprodutiva. A inclusão de estratégias de prevenção, rastreio e apoio psicológico nos cuidados de saúde pode desempenhar um papel fundamental na promoção da fertilidade e no acompanhamento de mulheres com historial de exposição a estas substâncias. Este é, objetivamente, um papel que os Enfermeiros, e de modo particular os que exercem na área dos Cuidados de Saúde Primários, devem assumir, tanto nas consultas de Saúde Materna como nas consultas de Planeamento Familiar e mesmo nas consultas de Saúde Infantil e Juvenil.

A presente análise contribuiu para um melhor entendimento da relação entre o consumo de substâncias psicoativas e a infertilidade, e poderá fundamentar futuras investigações e políticas de saúde pública com foco na fertilidade feminina.



6. Referências Bibliográficas

Casilla-Lennon, M. M., Meltzer-Brody, S., & Steiner, A. Z. (2016). The effect of antidepressants on fertility. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, 215(3), 314.e1-314.e5. <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2016.01.170>

Galanti, F. et al. (2023). Impact of different typologies of smoking on ovarian reserve and oocyte quality in women performing ICSI cycles: An observational prospective study. *European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, 27(11), 5190–5199, <https://www.europeanreview.org/wp/wp-content/uploads/5190-5199.pdf>

Grodstein, F., Goldman, M. B. & Cramer, D. W. (2011). Infertility in women and moderate alcohol use. *American Journal of Public Health* 84, no. 9 pp. 1429-1432. <https://doi.org/10.2105/AJPH.84.9.1429>

Hernández, Á. et al. (2022). Smoking and infertility: multivariable regression and Mendelian randomization analyses in the Norwegian Mother, Father and Child Cohort Study. *Fertility and Sterility*, 118(1), 180–190. <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2022.04.001>

Inter-Agency Network for Education in Emergencies (2002). *Impacto*. <https://inee.org/pt/eie-glossary/impacto>.

Itu Malla, R. et al. (2024). Smokeless tobacco consumption among women of reproductive age: a systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health* 24, 1361 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12889-024-18840-z>

Sansone, M., Zaami, S., Cetta, L., Costanzi, F. & Signore, F (2021). Ovotoxicity of smoking and impact on AMH levels: a pilot study. *European review for medical and pharmacological sciences*. <https://iris.uniroma1.it/handle/11573/1610596>

Miller-Matero, L. R. et al. (2024). Alcohol and cannabis use among women with infertility: associations with psychiatric symptoms, attempts to conceive, and engagement in fertility treatment. *Archives of Women's Mental Health*, 27(2), 259–264. <https://doi.org/10.1007/s00737-023-01408-y>



Oladipupo, I. et al. (2022). Association between cigarette smoking and ovarian reserve among women seeking fertility care. *PLoS ONE*, 17(12 December). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0278998>

Pan America Health Organization. (2024). *Abuso de Substâncias*. <https://Www.Paho.Org/Pt/Topicos/Abuso-Substancias>. (a)

Pan America Health Organization. (2023). *Drugs*. <https://Www.Who.Int/Health-Topics/Drugs-Psychoactive#tab=tab 2>. (b)

Pan America Health Organization. (2024). *Infertility*. <https://Www.Who.Int/News-Room/Fact-Sheets/Detail/Infertility> (c)

Pan America Health Organization. (2023). *OMS alerta que 1 em cada 6 pessoas é afetada pela infertilidade em todo o mundo*. <https://Www.Paho.Org/Pt/Noticias/4-4-2023-Oms-Alerta-Que-1-Em-Cada-6-Pessoas-e-Afeta-da-Pela-Infertilidade-Em-Todo-Mundo>. (d)

Peng, L., Luo, X., Cao, B., Wang, X. (2024). Unraveling the link: environmental tobacco smoke exposure and its impact on infertility among American women (18–50 years). *Frontiers in Public Health*, 12. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1358290>

Pétala, S., Kisna, A., Cláudia, R., Lannuzya, O., Theo, C., & Rayssa, L. (2021). Contribuições da scoping review na produção da área da saúde: reflexões e perspectivas. *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção Da Saúde*, 6-34 Artigos. <http://www.dx.doi.org/10.5935/2446-5682.20210058>

Tolstrup, J. S., et al. (2003). Alcohol use as a predictor for infertility in a representative population of Danish women. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, 82(8), 744–749. <https://doi.org/10.1034/j.1600-0412.2003.00164>.

Wright, T. E. (2017). *Screening, brief intervention, and referral to treatment for opioid and other substance use during infertility treatment*. In *Fertility and Sterility* (Vol. 108, Issue 2, pp. 214–221). Elsevier Inc. <https://doi.org/10.1016/j.fertnstert.2017.06.012>